

**INFORMATIVO**  

# PRODUTOR

Ano 3 - Nº 27 - Março 2018



## Quem planta bem, colhe melhor!

A experiência comprova: quem cuida do plantio, certamente tem uma colheita melhor. Com o suporte do Departamento Técnico-Comercial de Insumos da Coplana, o produtor conta com assistência técnica de qualidade em todas as etapas do processo produtivo. E, com isso, melhores resultados do plantio à colheita.

Parceria  
Socicana/Fatec  
Páginas 4 e 5

Laboratório para  
controle de qualidade  
Página 6

Dia de  
Campo Soja  
Páginas 8 e 9



Nesta edição, conversamos com o produtor Delson Palazzo, que enfatiza a necessidade de atenção redobrada nesta fase do plantio. “Estes cuidados começam desde a eliminação da soqueira, no processo mecânico, e passam pela análise de solo para saber exatamente quais corretivos e fertilizantes devemos utilizar”, destacou.

Delson comenta que, no plantio, são observados vários pontos e nenhum deles pode ser negligenciado. “Depois da erradicação da soqueira e análise de solo, passamos a fazer um preparo de solo profundo, colocando produtos como o calcário e o gesso, sempre atentos à profundidade, que deve ser de 30 centímetros em média. A terra tem que ficar bem corrigida para depois colocar os adubos, os nutrientes. Não adianta ‘alimentar’ a planta se o solo não conseguir disponibilizar os nutrientes. Será apenas um desperdício”, reforçou.

O produtor lembra que uma vez preparada, a terra está apta a receber a muda. E, em sua propriedade, ele usa a muda pré-brotada (MPB), no sistema de meiosi. Este é justamente outro item apontado como fundamental: a qualidade da muda, que deve ser adquirida de uma empresa

credenciada e reconhecida por oferecer materiais com sanidade. “É muito importante que a muda seja sadia, vigorosa. Também acho essencial para a “saúde da terra” fazer uma rotação com alguma leguminosa, que no nosso caso da Coplana é a soja ou o amendoim”, disse.

Delson enfatiza que a rotação proporciona aeração ao solo, fixação de nitrogênio e previne a degradação em função do período no qual a área ficaria descoberta. “Após colher a cultura de rotação, é a hora de fazer a desdobra da meiosi para iniciar seu plantio. E é importante que o plantio da meiosi seja feito de julho a agosto. Com isso, em março, temos uma muda de seis a sete meses, que está no auge do seu vigor. Procedendo assim, o produtor vai precisar de pouca muda dentro do sulco para obter um nascimento de plantas por metro, que seja satisfatório comercialmente”, aconselhou Delson.

Fotos: João Gabriel Moreno Ancheschi/Coplana





Outros fatores igualmente importantes para um plantio bem sucedido e uma posterior colheita com êxito são a adubação, a aplicação de fungicida e inseticida e também a alocação de variedades corretas dentro do ambiente de produção existente. “Para encerrar, é fundamental ter muito critério com a quantidade de terra que você vai jogar sobre a cana. Nem mais, nem menos”, conclui.



**Converse com o Agrônomo da Coplana de sua região para resultados sempre melhores em sua lavoura.**

## Recomendações da Equipe Técnica plantio da cana de 18 meses

- Plano de traçado da área (sentido de sulcação) e sistematização, estruturas de conservação do solo e da água de acordo com a necessidade da área
- Correções químicas do solo para alinhar a fertilidade de acordo com a produtividade almejada
- Preparo de solo bem executado, para que a área fique livre de camadas compactadas e torrões
- Época do plantio determinada pela classificação dos solos: os de melhor disponibilidade hídrica apresentam maior produtividade no primeiro corte quando o plantio ocorre no início, diferente dos mais restritivos (ressecados), que proporcionam maior produtividade no primeiro corte quando o plantio ocorre no final do período chuvoso
- No momento do plantio, umidade de solo adequada, para não haver espelhamento dos sulcos e nem formação de torrões pelo excesso. Já a falta de umidade pode proporcionar a formação de torrões no momento da sulcação, que atrapalham a brotação das gemas, além de provocar má conformação dos sulcos e baixo estímulo da brotação das gemas
- Adubação de acordo com a necessidade da área, sendo fundamental que o equipamento esteja bem calibrado, com dose prevista e adequado para uma distribuição uniforme do fertilizante
- Mudanças provenientes de viveiros com sanidade atestada e com idade adequada (máximo de 8 a 10 meses)
- Mudanças não devem estar colhidas (cortadas) há vários dias, e este limite de tempo pode variar com a modalidade do plantio
- No momento da distribuição das mudas, atenção para a uniformidade, sem excessos e nem falhas na deposição das gemas (ideal - 12 gemas viáveis/metro linear de sulco)
- Qualidade da cobertura, para evitar excessos que podem dificultar/impedir a emergência dos brotos e também evitar a falta de solo sobre as mudas, que pode desidratá-las e/ou não estimular a brotação. No início do plantio, quando ainda podem ocorrer chuvas intensas, pode-se trabalhar com 3 a 5 cm de cobertura, elevando para 5 a 8 cm no final do plantio, conforme a menor intensidade das chuvas e a variedade
- Defensivos, estimuladores e fertilizantes líquidos determinados conforme avaliação da área, atentando-se para a calibração do equipamento, que também deve estar adequada para uma cobertura satisfatória das mudas e paredes do sulco
- Nesta etapa, atentar para o sistema de agitação da calda no tanque do cobridor, para homogeneidade suficiente, pois muitos produtos podem apresentar rápida decantação, ocasionando entupimento e irregularidade nas doses aplicadas. Equipamentos não devem permanecer abastecidos com a calda por horas sem agitação.

# Fatec comemora 10 anos e celebra parceria com Socicana

Parcerias, pesquisas e muita disposição em crescer: assim pode ser descrito o desempenho da Faculdade de Tecnologia Nilo De Stéfani, Fatec Jaboticabal, que no dia 19 de fevereiro, deu início às comemorações de uma década de fundação na cidade. A primeira atividade comemorativa foi a aula inaugural aos alunos de Tecnologia em Biocombustíveis, ministrada pelo secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim.

O evento contou com a presença do presidente da Socicana, Bruno Rangel Geraldo Martins; dos representantes do Sindicato Rural de Jaboticabal e Região, Sérgio Nakagi e Aldo Bellodi Neto, que também é conselheiro de Administração da Associação; do membro do Conselho Fiscal da Socicana e do Conselho Consultivo da Coplana, Roberto Cestari; além dos diretores da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV) - Unesp Jaboticabal, professores Pedro Alves e Antônio Sergio Ferraud; o ex-reitor da Unesp, Marcos Macari; o prefeito de Jaboticabal, José Carlos Hori, e de Guariba, Francisco Dias Mançano Junior; representantes de entidades; equipe da CATI, professores e diversos profissionais da Fatec.

O diretor da Fatec Jaboticabal, Prof. Dr. Leonardo Lucas Madaleno, lembrou a trajetória da Faculdade, que ficou seis anos instalada no campus da Unesp, e elogiou não só a atuação da Secretaria Estadual de Agricultura no apoio à entidade, mas também a parceria com a Socicana, que permitiu um projeto que está indo para o terceiro ano. "Por termos nascido na Unesp, pegamos o DNA da instituição e, além de investirmos no ensino, também investimos em pesquisa. Temos ganhado muitos prêmios com nossos projetos de pesquisa, e a Socicana é uma grande parceira neste sentido", elogiou Madaleno.

O presidente da Socicana também celebrou a



Foto: Everton Alves

*Há 10 anos, ensino de qualidade*

parceria e explicou que o trabalho conjunto é sobre quantificação de impurezas vegetais e minerais na colheita da cana, que interferem no preço final. "Já temos este projeto há dois anos e estamos indo para o terceiro ano com a certeza de que a pesquisa será cada vez mais aprimorada. Fizemos parceria também com o IAC (Instituto Agrônomo) no desenvolvimento de mudas pré-brotadas (MPB), e o projeto cresceu tanto que já estamos indo para a terceira fase", citou Bruno.

O sucesso das parcerias foi também elogiado pelo secretário Arnaldo Jardim, que por diversas vezes citou as ações da Socicana e da Coplana, como o papel fundamental dos gestores e conselheiros das duas entidades. "Tanto o Bruno Rangel quanto o Roberto Cestari cobram as ações da Secretaria, e estamos sempre atentos ao que puder solidificar os avanços alcançados com estas parcerias", enfatizou Jardim.

O secretário falou da importância do agronegócio e do papel do Estado de São Paulo. "O agronegócio paulista ocupa apenas 3% do território brasileiro e responde por 18% das exportações do agro nacional. São Paulo é o maior produtor de cana, e temos que comemorar. Porém, há ainda preconceitos que devemos combater, como o fato do



agricultor ser predador, escravagista e atrasado. Não é isto o que vemos na realidade. O produtor rural é o maior interessado na preservação do meio ambiente. Ele também está sempre antenado com as novas tecnologias e demonstra respeito pelas questões trabalhistas. Exceções acontecem, mas são raras”, avaliou.

## Estudo quer avaliar impactos no resultado do produtor

A parceria entre Socicana e Fatec existe desde 2015 e tem sido aprimorada a cada ano. O objetivo do estudo conjunto é determinar a influência do desligamento do extrator no aumento de impurezas e verificar a qualidade da cana para o processo produtivo. A colheita mecanizada trouxe vários benefícios, como rendimento e eficiência, mas há ainda o incremento da impureza vegetal, que passou de níveis máximos de 6%, indicados pela literatura, para relatos de até 26%, com média de 10% em algumas usinas, conforme informou a responsável pelo Laboratório Socicana, Regiane Chianezi.

Segundo ela, um dos motivos do aumento de quantidade de impurezas é o uso ou não do extrator de ponteiro de cana no momento da colheita. “O desponte é importante, pois no ponteiro existem folhas verdes (com elevada concentração de amido) e gema apical (com muita quantidade de ácidos e impurezas químicas). No entanto, por facilidade de condução da colheita, o operador desliga o despontador, e o nível de impurezas adicionadas à carga é elevado. Nosso estudo em parceria com a Fatec verifica a influência da adição de impurezas vegetais na qualidade da cana. Está sendo analisada a qualidade da cana e do caldo para produção de açúcar e etanol”, explicou Regiane.

Fotos: Renata Massalera



Roberto Cestari, Arnaldo Jardim, Bruno Rangel Geraldo Martins, Leonardo Lucas Madaleno e José Carlos Hori-entidades representadas nos 10 anos da Fatec

## Fatec Jaboticabal

Em seu início, eram 40 alunos e, dez anos depois, já são mais de 500 estudantes por ano. Oferece ensino tecnológico público e gratuito em Biocombustíveis e Gestão Ambiental, além de Ensino à Distância (EAD) de Gestão Empresarial. Tem como horizonte a inovação tecnológica, em função das necessidades do mercado, tanto no setor produtivo como no de serviços.

O prédio conta com um complexo com laboratórios, salas de aula, moderna biblioteca, refeitório, cantina, salas de informática e de desenho técnico e outras dependências. As instalações somam 5.600 m<sup>2</sup> de área construída, em um terreno de quase 18 mil m<sup>2</sup>.



Sérgio de Souza Nakagi, Aldo Bellodi Neto e Bruno Rangel Geraldo Martins: representação da cadeia produtiva e parceria no ensino e pesquisa

# O Laboratório representa o "Controle de Qualidade" da cana-de-açúcar

Fotos: Evertton Alves



Os laboratórios que determinam o teor de sacarose através da análise têm sido grandes aliados do produtor durante a safra. A cana-de-açúcar é uma matéria-prima heterogênea e sua composição varia de colmo a colmo dentro de uma mesma touceira.

A pré-análise visa determinar o grau de maturação da cana e a possibilidade de iniciar a colheita. A maior ou menor concentração do açúcar é um processo fisiológico que, obviamente, depende da interação de vários fatores, fundamentalmente, a influência da variedade, do clima e do solo.

A Socicana possui um laboratório à disposição dos associados, para realização da pré-análise, visando à qualidade da matéria-prima.

E o que normalmente acontece nos laboratórios, onde há as rotinas de análises e amostras? Com o objetivo de identificar o resultado da pré-análise o laboratório pode:

- Orientar a melhor hora da colheita para o fornecedor;
- Coletar e analisar sub-amostras das usinas para conferir os resultados analíticos.

Ao colher a cana fora do ponto de maturação, o produtor é prejudicado na remuneração da matéria-prima, já que a lavoura não atingiu o máximo potencial de produtividade. Vale destacar que a pré-

-análise visa tão somente uma orientação para o planejamento da colheita. Seus resultados não devem ser comparados com os obtidos diretamente na carga dos veículos, em virtude das diferenças marcantes existentes nos procedimentos de amostragem e na própria apresentação das amostras.

É importante que o produtor conheça a sua lavoura. E isso pode ser feito através da pré-análise, realizada pela equipe do Laboratório da Socicana, sem

**Mais informações sobre as análises da matéria-prima e a fiscalização das Unidades Industriais, pelo telefone (16) 3251 9245.**

**QUEIMA  
CONTROLADA DE  
PALHA DE CANA  
PARA A SAFRA  
2018/2019**



Foi prorrogada para este ano de 2018, o prazo para a eliminação da queima da palha da cana para os pequenos produtores (até 150 ha), signatários do Protocolo Agroambiental.

Todos os fornecedores de cana devem comparecer à Socicana (Rua José Mazzi, nº 1.450, Guariba/SP), para preencher os Requerimentos de Queima - safra 2018/2019, que serão enviados à Secret. de Meio Ambiente de SP.

**Solicitamos seu comparecimento "em ordem alfabética":**

Período de.....Nomes iniciados em  
1/3/2018 a 9/3/2018 ..... A até F  
12/3/2018 a 20/3/2018..... G até M  
21/3/2018 a 29/3/2018..... N até Z

Obs.: Todos os fornecedores devem comparecer, mesmo os que não tenham alterações de dados em relação à safra 2017/2018. O prazo máximo de apresentação dos requerimentos, por lei, é 2/4/2018 • Não serão feitos requerimentos via telefone • Os fornecedores da Usina Santa Adélia somente devem procurar a Socicana se a usina não preencher o Requerimento.



# PROJETO APOIO EMPRESA UNIMED

É MAIS QUE UM PLANO.  
É SUA EMPRESA  
MUITO MAIS PRODUTIVA.



Se você é um empresário, você é um guerreiro.  
Trava suas batalhas diárias – e sabemos que não são poucas. Já pensou como seria a sua vida com um plano de saúde criado exclusivamente para a sua empresa?

**Plano Apoio Empresa Unimed.** Uma alternativa criada sob medida para o seu negócio, com soluções únicas e personalizadas para suas necessidades.

## CONHEÇA OS DIFERENCIAIS:

- Planejamento anual de campanhas internas;
- Apoio em eventos de sua empresa;
- Reforço na comunicação interna em questões de saúde;
- Calendário de comunicação sempre atualizado;
- Banco de campanhas preventivas aplicáveis à sua empresa gratuitamente.

**LIGUE: 16 3209 2433**

UMA NOVA EXPERIÊNCIA EM SAÚDE PARA EMPRESAS. CONHEÇA:  
**APOIOEMPRESAUNIMED.COM.BR**

**Unimed**   
Jaboticabal

# Novas tecnologias marcam 5º Dia de Campo Soja Coplana



Fotos: Renata Massafra

Variedades de soja recém-lançadas e adaptadas à região, inoculantes aplicados na linha de plantio e inovações tecnológicas visando alta produtividade: estas foram algumas das novidades apresentadas aos produtores da região, na quinta edição do Dia de Campo Soja Coplana, realizada no dia 16 de fevereiro, na Fazenda Santa Cecília, propriedade do cooperado José Francisco Baratela.

Historicamente organizado pelo departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação, o evento comemorou cinco safras consecutivas de expertise na disseminação de conhecimentos sobre a cultura da soja na região de atuação da Coplana.

Foram apresentadas seis estações dos parceiros, que mostraram os avanços em suas áreas e os impactos positivos na produção: Embrapa (Fundação Meridional), Dupont, Pioneer, TMG, Stoller e Timac Agro, nas áreas de sementes e defensivos agrícolas; Orion e Case IH - Tracan, na área de máquinas e Tratores. O objetivo desta edição foi expor o que há de mais atual no mercado, conforme comentou a superintendente da Cooperativa, Mirela Gradim. "Nosso propósito, entre outros, é oferecer soluções, apontar caminhos, desenvolver parcerias, e o Dia de Campo está no DNA da Coplana, uma vez que é uma

ferramenta para difundir as novas tecnologias", reforçou.

O gestor do departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação, Pablo Humberto Silva, destacou a importância do evento, "lembrando que a Coplana oferece a seus cooperados a oportunidade de, nas condições edafoclimáticas de nossa região, verificar *in loco* a performance de cultivares que são lançados nas maiores regiões produtoras de soja, que aqui são implementadas e testadas, para na safra seguinte, possivelmente estarem na prateleira Coplana com nossa chancela de qualidade. Conhecer informações detalhadas sobre os produtos de cada empresa; onde e como cada molécula pode contribuir no acréscimo de produtividade do nosso produtor; abordar sempre a questão da tecnologia e inovação para gerar altas produtividades, que vão ao encontro dos anseios do cooperado: estas, sem dúvida, estão entre nossas missões", destacou Pablo.

Os produtores foram recebidos pela equipe do departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação, pela família do proprietário da Fazenda Santa Cecília e pelo presidente da Coplana, José Antonio de Souza Rossato Junior, que abriu o Dia de Campo. "A história da soja na Coplana acom-



panhou sua trajetória no Brasil. Sua expansão em nossa região ganhou força e vigor na década de 1980, quando nosso ex-presidente e produtor Roberto Rodrigues capitaneou o uso da cultura em áreas de reforma de cana-de-açúcar, na época intitulado de "sistema Coplana de produção". Na última safra, recebemos o maior volume de soja na história da Coplana. Além deste aumento no volume de soja recebido, a Cooperativa tem evoluído na gestão do negócio silos e realizado investimentos que têm proporcionado redução dos custos operacionais e maior celeridade e qualidade no recebimento e expedição. O Núcleo de cooperados tem nos auxiliado nas discussões acerca do negócio silos na Coplana", afirmou.

Rossato destacou algumas inovações do negócio soja na Coplana, como a utilização do programa MIP (Manejo Integrado de Pragas), o qual revela com rapidez e precisão, a situação das pragas na lavoura. O produtor recebe em seu celular a flutuação populacional das pragas e a recomendação sobre a real necessidade de pulverização para o controle. Outra inovação em andamento é o projeto em caráter experimental que objetiva aumentar a produtividade da cultura para 100 sacas/ha.



*Dia de Campo Soja - foco nos resultados*



## Com a palavra, o produtor

O anfitrião do Dia de Campo, José Francisco Baratela, agradeceu pela presença de todos e também à Cooperativa. "É um privilégio ter sido a minha propriedade a escolhida [para o evento], e sei que isto se deve não só à sua localização", comentou. Baratela tem uma trajetória de parcerias na Cooperativa e lembrou que começou junto com o ex-ministro Roberto Rodrigues, o binômio soja/cana. "Desde então, a cultura evoluiu muito. Hoje, temos um ciclo mais curto, mais variedades e maior produtividade", disse.

O produtor Edson Bellodi elogiou a iniciativa da Coplana e comentou que o Dia de Campo é uma excelente oportunidade, não só para conhecer novas tecnologias, mas, principalmente, para trocar informações com outros produtores. "Todos vêm em busca de novidades, e aproveitamos para ter um intercâmbio com outros produtores para saber o que está dando certo para cada um e que pode ser aproveitado pelo outro. As inovações tecnológicas são ótimas, e é muito interessante ter acesso a elas, mas, antes de mais nada, o mais importante é a comprovação, no campo, do êxito dos produtos e serviços que as empresas oferecem", avaliou Edson.

Azael Pizzolato Neto lembrou que o apoio da Cooperativa à cultura de soja, que vem ganhando mais importância a cada ano, é fundamental. "É uma iniciativa muito válida. No Dia de Campo, temos a oportunidade de conhecer os detalhes dos produtos - insumos, sementes ou maquinário -, que são oferecidos pela Coplana."

Sérgio Nakagi concorda. O cooperado citou a importância de novos produtos no controle de pragas e, neste sentido, a relevância das novas tecnologias apresentadas. "O Dia de Campo acaba sendo um canal de comunicação direto do produtor com as empresas e seus agrônomos, o que é muito produtivo, sem contar o *networking* que fazemos com os outros produtores", concluiu Nakagi.





*Esta Lavoura é uma Beleza!*

**As inscrições já estão abertas no site da Coplana.**

Podem participar o cooperado e a esposa, a cooperada e o esposo, filhos (as) e netos (as).

**Fotos válidas somente da Safra 2017/2018!**

Faça fotos da lavoura de amendoim e mostre pra todo mundo as belezas que só você vê no dia a dia. As melhores fotos serão publicadas no Informativo Produtor, no Site da Coplana e Newsletters.

**Informações e inscrições no site: [www.coplana.com](http://www.coplana.com)**



## Lojas Coplana - Plantão para melhor atender o produtor

Como todos os anos, as Lojas Coplana implementaram o **Plantão para a Safra de Amendoim**, nas filiais de Guariba, Jaboticabal, Dumont e Taquaritinga, todos os dias da semana.



Muito mais por você.

- O sistema está funcionando desde o dia 17 de fevereiro
- Para o atendimento, o Setor de Varejo colocou à disposição diversos telefones
- O cooperado liga nos números indicados e se dirige à Loja mais próxima
- O colaborador estará no local, pronto para atendê-lo.

### CONTATOS DOS PLANTONISTAS

**Guariba** - José Mário (9.9227-8269) • **Jaboticabal** - Roberto (9.9114-8285) e Rubinho (9.9994-4165) • **Dumont** - Luiz (9.9753-8241) • **Taquaritinga**: Júnior (9.9701-9660) e Paulo (9.9111-6284)

## CAMPANHA canaplanta

**PRODUTOR, FECHOU A SUA PROGRAMAÇÃO PARA MELHORES RESULTADOS.**

**ESTE É O MOMENTO IDEAL!**

- Insumos com preços diferenciados para Cana Planta;
- Condições de pagamento para Setembro/2019.

Campanha válida para todas as Filiais.





# INOVAÇÃO

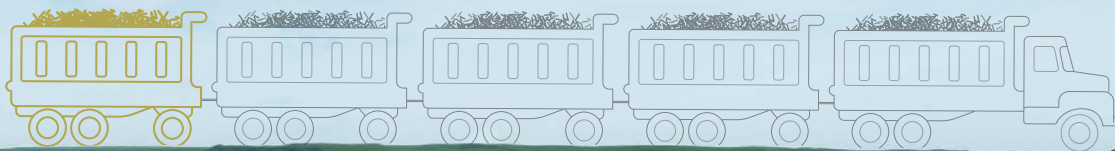
## Programa MOVER® + CURAVIAL®

# MAIS CANA E ENERGIA NO SEU CANAVIAL.



### +10.8 t/ha

Ganhos expressivos  
de produtividade



### +9.5 kg de ATR/t de cana

Ganhos expressivos de ATR



Ganhos expressivos de  
ATR e de produtividade



Alta velocidade de resposta  
nos ganhos de ATR, com  
baixo período de carência.



Melhora na brotação  
de soqueira



Melhora na qualidade de  
matéria prima com ganhos  
logísticos, agrícolas  
e industriais



**STIMULATE®**

**MOVER**

DuPont™  
Curavial®  
maturador



Curavial® – produto perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Consulte sempre um engenheiro agrônomo. Venda sob receituário agrônomo. Produto de uso agrícola. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Stimulate® – produto pouco tóxico (Classe IV) e pouco perigoso ao Meio Ambiente (Classe IV). O aumento da produtividade e rentabilidade foram observados em campos experimentais, onde foram utilizados os produtos mencionados seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação. O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores, como: condições de clima, solo, manejo e estabilidade do mercado, entre outros. Dados de pesquisa realizada pelo professor Carlos Alexandre Crusciol, da UNESP de Botucatu-SP. TeleDuPont Agrícola: 0800 707 55 17 - [www.dupontagricola.com.br](http://www.dupontagricola.com.br). EMERGÊNCIA: Stoller do Brasil Ltda. (19) 3872-8288 - [info@stoller.com.br](mailto:info@stoller.com.br) - [www.stoller.com.br](http://www.stoller.com.br).

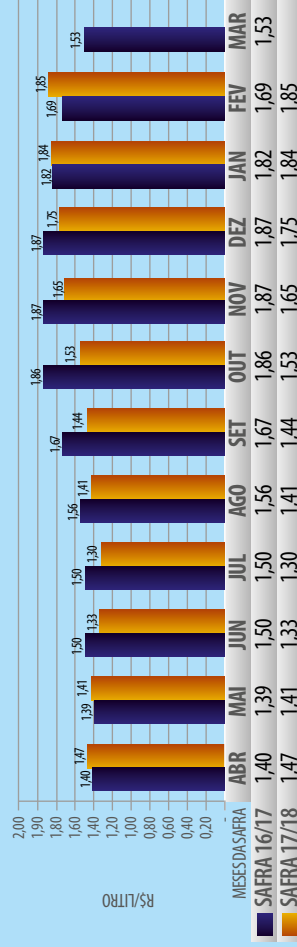
As marcas com ®, ™ ou SM são marcas da DuPont ou de afiliadas. © 2017 DuPont. Mover® é fertilizante da Stoller.



## Números do Setor

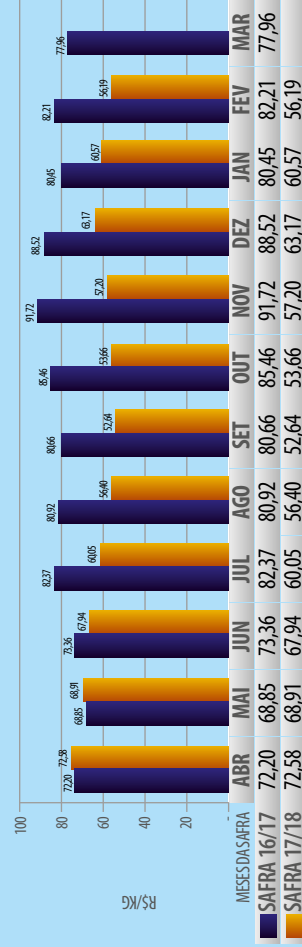
### Varição do Etanol Hidratado Carburante CEPEA

Fonte: Circular Consecarna



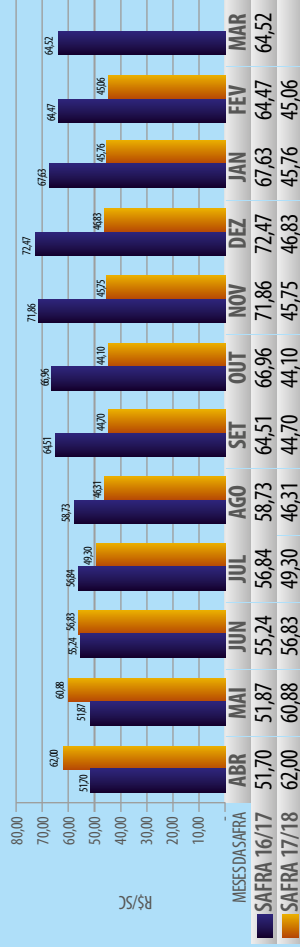
### Varição Do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea

Fonte: Circular Consecarna



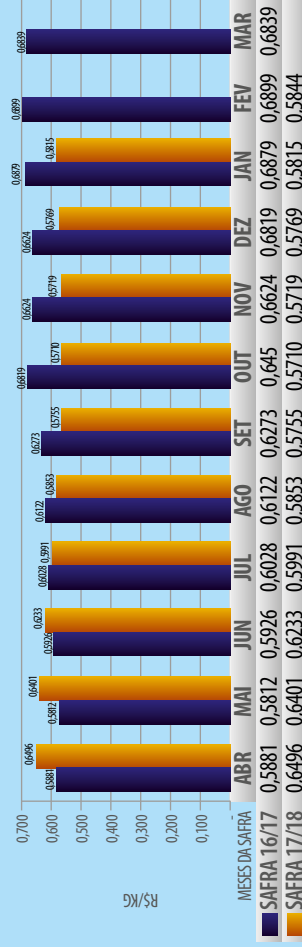
### Varição do Açúcar VHP CEPEA

Fonte: Circular Consecarna



### Varição do ATR Acumulado

Fonte: Circular Consecarna



## Evolução do ATR Quinzenal em Usinas da Região - Safras 16/17 e 17/18

### USINA SÃO MARTINHO



### USINA BONFIM



### USINA SANTA ADELIA



### USINA PITANGUEIRAS

